

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

JANEIRO 2008

Massa Monetária apresenta de Dezembro a Janeiro uma variação positiva de 0,7%

No final de Janeiro de 2008, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta uma variação positiva de 0,7%. A taxa de variação homóloga situou-se nos 10%. Em termos absolutos, este agregado atinge 95.275,9 milhões de escudos contra os 94.609,8 milhões de Dezembro.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS MONETÁRIOS (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

| | Taxas de Variação | | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------|----------|----------|
| | Dez-06 | Jan-07 | Mar-07 | Jun-07 | Set-07 | Dez-07 | Jan-08 | Mensal | Homóloga | rel. Dez |
| 1 - Activos Externos Líquidos do Sistema | 25.137,7 | 26.484,1 | 27.824,9 | 29.906,5 | 30.771,0 | 30.882,7 | 30.641,3 | -0,8 | 15,7 | -0,8 |
| 1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido) | 20.390,3 | 21.269,0 | 21.358,3 | 26.234,1 | 27.790,1 | 27.569,4 | 27.764,2 | 0,7 | 30,5 | 0,7 |
| 1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas | 21.304,1 | 22.186,3 | 22.265,0 | 27.135,9 | 28.674,5 | 28.424,0 | 28.621,5 | 0,7 | 29,0 | 0,7 |
| 1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido) | -913,7 | -917,3 | -906,7 | -901,8 | -884,4 | -854,6 | -857,4 | 0,3 | -6,5 | 0,3 |
| 1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido) | 4.747,4 | 5.215,1 | 6.466,6 | 3.672,4 | 2.980,9 | 3.313,3 | 2.877,1 | -13,2 | -44,8 | -13,2 |
| Credito Interno | 70.486,7 | 70.359,8 | 71.811,5 | 69.246,7 | 68.596,0 | 70.905,2 | 72.029,4 | 1,6 | 2,4 | 1,6 |
| 2 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo | 25.631,8 | 25.085,3 | 25.108,4 | 22.040,2 | 19.827,6 | 19.099,9 | 19.629,7 | 2,8 | -21,7 | 2,8 |
| 2.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo | 30.779,7 | 30.739,4 | 30.368,2 | 29.817,1 | 28.059,5 | 27.417,3 | 27.727,2 | 1,1 | -9,8 | 1,1 |
| 2.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS) | 5.147,9 | 5.654,1 | 5.259,8 | 7.777,0 | 8.231,9 | 8.317,4 | 8.097,5 | -2,6 | 43,2 | -2,6 |
| 3 - Crédito á Economia | 44.839,2 | 45.260,3 | 46.689,9 | 47.195,9 | 48.760,5 | 51.799,6 | 52.395,5 | 1,2 | 15,8 | 1,2 |
| 3.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financeiras | 633,8 | 619,1 | 616,6 | 617,0 | 351,2 | 542,7 | 331,9 | -38,8 | -46,4 | -38,8 |
| 3.2 - Crédito ao Sector Privado 1/ | 44.205,4 | 44.641,2 | 46.073,3 | 46.579,0 | 48.409,3 | 51.256,8 | 52.063,7 | 1,6 | 16,6 | 1,6 |
| Credito às Instituições Financeiras n/monetárias | 15,7 | 14,2 | 13,2 | 10,6 | 7,9 | 5,8 | 4,2 | -27,6 | -70,6 | -27,6 |
| 4 - Base monetária | 21.842,1 | 22.404,9 | 22.385,8 | 22.968,3 | 21.788,8 | 23.948,4 | 23.218,5 | -3,0 | 3,6 | -3,0 |
| 4.1 - Emissão Monetária | 9.188,0 | 8.419,2 | 8.437,5 | 8.471,5 | 8.541,5 | 9.982,8 | 9.073,7 | -9,1 | 7,8 | -9,1 |
| 4.2 - Reservas bancárias | 12.654,1 | 13.985,7 | 13.948,3 | 14.496,8 | 13.247,3 | 13.965,6 | 14.144,9 | 1,3 | 1,1 | 1,3 |
| 4.3 - Outros passivos para com bancos de depósitos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | |
| 5 - Reservas de instituições n/bancárias | 2,6 | 0,9 | 1,1 | 20,2 | 15,8 | 8,5 | 8,4 | -1,1 | 782,8 | -1,1 |
| 6 - M1 | 35.853,9 | 33.813,2 | 35.374,3 | 35.759,6 | 37.262,0 | 40.341,4 | 40.598,2 | 0,6 | 20,1 | 0,6 |
| 7 - M2 | 86.215,8 | 86.649,5 | 89.136,0 | 90.604,9 | 92.020,9 | 94.609,8 | 95.275,9 | 0,7 | 10,0 | 0,7 |

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

O comportamento do agregado monetário M2 foi determinado, pela evolução dos seus componentes passivos monetários e passivos quase monetários, que neste período cresceram 0,6% e 0,8%, respectivamente.

Em termos absolutos, os passivos monetários, agregado de liquidez mais restrito M1, totalizaram 40.598,2 milhões de escudos em Janeiro, 40.341,4 milhões de escudos no mês anterior, reflectindo o aumento dos depósitos à ordem em moeda nacional (3%), porquanto a circulação monetária acusa um decréscimo de 8,3%.

Os passivos quase monetários totalizaram em termos absolutos 54.677,7 milhões de escudos, em

Janeiro de 2008, superior aos os 54.268,4 milhões de escudos registados no último mês do ano anterior, representando um acréscimo de 0,8%, comportamento que se explica pelo aumento dos depósitos dos emigrantes (0,3%), rubrica de maior peso, que conjuntamente com o comportamento positivo dos restantes componentes deste agregado compensam o decréscimo de 9% registado nos depósitos em divisas de residentes.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL decrescem 0,8%

De acordo com a síntese monetária, os **Activos Externos Líquidos (AEL)** do sistema apresentam uma taxa de crescimento negativa de cerca de 0,8%, reflectindo principalmente a diminuição das disponibilidades líquidas sobre o exterior dos bancos comerciais (13,2%) na medida em que os Activos Externos Líquidos do Banco de Cabo Verde registaram um acréscimo de 0,7% no período.

As Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde registam um acréscimo de 0,7% relativamente ao mês anterior, totalizando no final de Janeiro 28.621,5 milhões de escudos. O aumento das disponibilidades líquidas do BCV neste período, deriva sobretudo do saldo líquido positivo das operações de compra e venda de divisas pelos bancos comerciais ao banco central (23,5 milhões de euros vendidos contra 12,6 milhões de euros comprados), ao que se alia a compensação SISP/BCV em cerca de 1,4 milhões de euros e as entradas para os Projectos nos montantes de 1 milhão de euros e 1,1 milhões de dólares. De salientar no entanto que, no período, registaram-se igualmente saídas de reservas externas para efeitos de liquidação de dívida externa (49 mil euros e 748,1 mil dólares), pagamentos do BCV (540 mil euros e 49 mil dólares), bem como a emissão de ordens de pagamentos pelo MCA no valor total de 331,9 mil dólares.

Crédito Interno Líquido regista uma taxa de crescimento 1,6%

Reflectindo a evolução do crédito ao sector público administrativo e do crédito à economia, o Crédito Interno Líquido em Novembro regista uma variação positiva de 1,6% em relação ao mês anterior.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** cresce ligeiramente de Dezembro para Janeiro (2,8%), passando de 19.099,9 milhões de escudos para 19.629,7 milhões de escudos, reflectindo um ligeiro acréscimo no crédito bruto ao Governo central (0,9%), enquanto que os seus depósitos acusam uma diminuição em cerca de 2,6%. No final de Janeiro de 2008, o crédito ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde é nulo e a rubrica Tesouro Conta Caixa apresenta um saldo positivo de 2.792,1 milhões de escudos.

O **Crédito à Economia** regista um aumento em cerca de 1,2% passando, em termos absolutos, de 51.799,6 milhões de escudos em Dezembro para 52.395,5 milhões de escudos em Janeiro, espelhando o comportamento do crédito ao sector privado (1,6%), com maior representatividade no

total do crédito concedido (cerca de 99,4%).

Taxa de Inflação atinge 4,5%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Janeiro os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses de 4,5%, uma variação homóloga positiva de 3,1% e uma variação mensal de 0,6%.

